ANO 12.º LISBOA — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3622

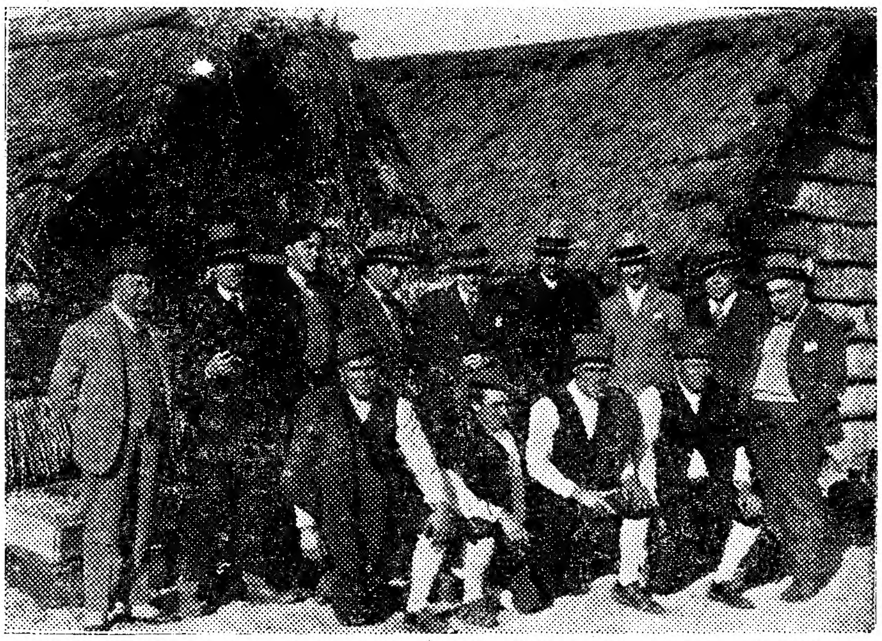
Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Com a chegada do inverno, acabaram as touradas e começaram as tentas e ferras. Reproduzimos nesta pagina alguns aspectos da ferra da famosa ganaderia Palha Blanco focados pelo nosso reporter fotografico

TEATROS E CINEMAS

Estreias no Odéon

Como fôra previsto pela critica, tem alcançado um autentico triunfo, no Odeon, o admiravel super-filme «Mata-Hari», notabilissima realização de Greta Garbo e Ramon Novarro. O publico tem aplaudido, com entusiasmo, este notavel filme, contribuindo, assim, para as enchentes que o Odéon vem registando e ainda para o enfileiramento de Mata-Hari» como obra superior de cinematografia superior junto de todos os grandes filmes exibidos em Portugal, na presente época. Em «fim de festa» os notaveis artistas Alice Ogando, Luz Veloso e Carlos Santos, interpretam as engraçadissimas comedias «Lençol do Noivado» e «São todas assim», que o publico aplaude com agrado, manifestando o seu bom acolhimento aos primorosos numeros cantados e tocados pela eximia orquestra «Foz Melody Band».

Quarta-feira estreia-se o super-filme «Pampilnas milionario», com os notaveis artistas Buster Keaton e Anita Page, e ainda esta semana, em fim de festa, «O Pagem da Duqueza», original expressamente escrito por Cardoso dos Santos para os artistas Alice Ogando e Carlos Santos.

Lino Ferreira

Nos escritorios do cinema Olimpia reuniram-se ontem os autores dramaticos de Lisboa para uma troca de impressões sobre a festa da proxima noite de 22 do corrente, em homenagem a Lino Ferreira comemorando as suas bodas de prata de escritor teatral.

Nela vão colaborar os principais artistas dos teatros de Lisboa, sem excepção dos «clowns» do Coliseu dos Recreios, tendo todos os empresarios oferecido gentilmente o seu concurso.

Os autores escreverão cenas e versos expressamente para serem interpretados pelos artistas. Esta recita, unica e sensacional, será levada a efeito no Politeama, tendo tambem a colaboração espontaneamente oferecida dos nossos principais maestros e compositores.

"Matinées" classicas

Conforme já foi anunciado, a ilustre actriz Amelia Rey Colaço, secundada pela ciencia do Mestre Antonio Pinheiro, está organizando uma serie de «matinées» classicas, que estão destinadas a ser recebidas com o maior exito. Essas «matinés, realizadas em 4 recitas de assinatura, e cujo produto reverterá para obras de caridade, serão mensais, sendo a primeira já no proximo dia 29. Os pedidos para os bilhetes que restam poderão ser feitos para os telefones seguintes: 27080, 23492, 23554. As assinaturas serão retiradas na bilheteira do teatro entre os dias 15 a 20 do corrente mês.

"Miss Diabo" no Porto

Na «réprise» da opereta de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel de Figueiredo, «Miss Diabo» que, no Sá da Bandeira, do Porto, vai seguir-se ao «Mexilhão», a distribuição da peça é a seguinte:

«Miss Diabo», Beatriz Costa; «Maria da Graça», Maria Alvarez; «Mafalda», Rosalina Sayal; «Clotilde», Maria Laura; «Edith», Maria Ema; «Julieta», Branca Saldanha; «Fandelirio», Estevão Amarante; «Xisto Ximenes», Santos Carvalho (do Porto); «Nero», Alberto Reis; «Saavedra», Augusto Costa (Costinha); «Silveira», Vital dos Santos; «Conselheiro», Francisco Ribeiro, e «D. José», Carlos Baptista.

«O Escorpião, no Avenida»

Na «matinée» de hoje, de «O Escorpião», no Avenida, completou esta desopilante comédia, da companhia Maria Matos, 70 represensações, numero de espectaculos que, para uma peça dêste genero, representa um dos maiores exitos.

O «Escorpião» realiza esta noite a 71.ª recita, estando a dar os ultimos espectaculos, a fim de ser substituida dentro em breve por outra comédia, tambem de João Bastos, intitulada «O noivo das Caldas».

O exito do Feitiço...

Realizou-se hoje, no Trindade, a «matinée Blanche», largamente representada pelas melhores familias de Lisboa, acompanhadas de grande numero de crianças, que davam á sala do elegante teatro um aspecto sobremaneira alegre e pitoresco. «Feitiço...» repete-se esta noite, decerto com outra enchente, dado o numero de bilhetes vendidos esta tarde, efectuando-se na quinta-feira, 15, outra «Recita da Moda», para reunião da nossa sociedade elegante.

Atrás do reposteiro

Projectam-se novas obras no palco do teatro Sá da Bandeira, do Porto, para o que veiu a Lisboa um dos socios da empresa proprietaria sr. Rocha Brito.

—Varios frequentadores dos espectaculos do Avenida, fóra de Lisboa no ultimo verão, solicitaram da empresa uma reposição da peça ali representada, «Um Conto de Reis».

—Está em Lisboa o empresario José Climaco socio da empresa exploradora do Carlos Alberto, do Porto.

—Antonio Lopes, Camilo Rebocho e Jaime Mendes são os maestros compositores que estão fazendo a partitura da revista «O Feijão Frade», que vai representar-se no Maria Vitoria.

—Invulgar é sem duvida o exito obtido pela peça de Virginia Victorino, que cada noite se vem confirmando. A ilustre autora de «Degredados» e a «Volta» atinge em «Fascinação», uma intensidade um vigor, uma elevação raras vezes conseguida no Teatro Português.

—Trabalha-se no sentido de que a companhia Armando de Vasconcelos, reforçada de elementos, córos, bailarinos, etc., faça a sua reaparição em Lisboa, depois do Carnaval, numa grande casa de espectaculos.

—Em espectaculo da moda dedicado ás senhoras, realizam-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, as estreias da celebre Orquestra Tipica Argentina Irusta, Fugazot e Demáre que trás no seu conjunto os mais notaveis interpretes do «tango», e o Trio Oliveras - os barristas vagabundos—cujos exercicios são cheios de novidade e de originalidade. No espectaculo desta noite figuram todas as novidades e atracções da grande companhia de circo.

—O Gremio dos Artistas Liricos requereu perante os poderes publicos, numa exposição com 200 assinaturas, a prioridade da exploração de S. Carlos, com espectaculos liricos e teatrais, pelo que ficará sem efeito o pedido para a cedencia deste teatro a um grupo de artistas dramaticos.

—Erico Braga, director artistico da companhia Lucilia Simõees-Aura Abranches, está já tratando do programa do proximo Carnaval, no Trindade.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar (D. Margarida), D. Maria Felismina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Victoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Clarisse Lomelino de Sousa Guimarães, D. Tereza de Orey e D. Felisbela da Conceição Silvestre.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Clarinda Almeida Castro.

A Caridade

Exposição e venda

Inicia-se amanhã, no primeiro andar da Casa Julio Gomes Ferreira, rua do Ouro e travessa da Vitoria, gentilmente cedida para esse fim, uma «Exposição e venda de trabalhos» organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Associação Protectora das Escolas para crianças pobres, de que é presidente á sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, havendo todas as tardes serviço de «chá».

De amanhã em diante, vai decerto ser ali que a nossa melhor sociedade dará ponto de reunião quotidianamente.

A «exposição e venda» de caridade, encerrar-se-á, no proximo sabado 17.

No Cine Gimnasio

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Condessa de Arge, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz, D. Andréa da Silva Figueiredo Marques de Sousa e filha, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Sara Leão da Fonseca, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Lia Flora Meneses Moreira e filha, D. Aida Alda de Moura Ferreira, D. Jeane von Gimgelem e filhas, D. Maria Carlota de Paiva Raposo de Almeida, D. Izaura Vaz de Araujo de Santa, senhora de Melo Borges, D. Angela de Melo Borges, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Oliveira e Silva, etc.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Gabriela Lamayer de Aragão Morais Carneiro e gentis filhinhos, parte amanhã no paquete «Colonial» para as suas propriedades na Ilha do Principe o nosso amigo e importante colonial sr. Jeronimo Carneiro.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproducções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Dispépticos—Guia de diétas nas doenças do estomago, intestinos e figado—*Conselhos aos Hemorroidários*

◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

TEATRO ALMEIDA GARRETT — NACIONAL

HOJE ás 9,30

A representação do original em 3 actos, de VIRGINIA VITORINO

Fascinação

com

ADELINA ABRANCHES, PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, Maria Clementina, Emilia de Oliveira, Maria Lalande, Maria Brandão, ANTONIO PINHEIRO, ROBLES MONTEIRO, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, João Villaret, Alvaro Benamôr, etc.

Encenação de ANTONIO PINHEIRO, cenarios de Manuel de Oliveira, sob a direcção de AMELIA REY COLAÇO, mobiliario da Casa Cascais, pratas da Joalharia do Carmo, vidros da Companhia Industrial Portuguesa

Os vestidos e chapeus de AMELIA REY COLAÇO são da casa Bobone, Lt.ª

TEATRO MARIA VITORIA

2 horas de gargalhada!

O GRANDE SALVADOR

Rir e só rir!!!

Preços populares

2 — SESSÕES — 2

O espectaculo para todas as classes

é o que se realiza esta noite no

COLISEU

As surpreendentes habilidades dos

ELEFANTES

Numeros raros e novidades sensacionais

A sensacional estreia de amanhã

Das varias modificações que tem tido o programa da Grande Companhia de Circo, no Coliseu, resulta que o publico de Lisboa tem ali, esta noite, um espectaculo completamenfe diferente.

Entre os sensacionais numeros que se exibem, conta-se o dos famosos e colossais elefantes, dos quais o corajoso e energico domador Burkett conseguiu esta coisa estupenda e até mesmo inacreditavel para quem ainda os não tenha visto:—os elefantes fazem acrobacia e equilibrios! E tocam! E dansam! Dansam maxixes, black-bottons e czardas!

Sam Barton, o vagabundo ciclista, um dos mais extraordinarios excentricos da actualidade, fará rir toda a gente com as suas desastradas peripecias.

J. Dixon & Co., os celebres pintores com trapos, maravilharão de novo os espectadores com os seus lindissimos quadros, tão originalmente executados, apenas em instantes.

Da Troupe Cristians admirar-se-á a mais pequenina artista do mundo, além dos seus notaveis trabalhos de acrobacia olimpica.

E tudo o mais que consta do formidavel programa de hoje, como os audaciosos John Lois & Partner e a sua curiosa "Estrela Magnetica", os palhaços Antonet e Filip e July, Améri e Pamplinas, e ainda os acrobatas formidaveis que são os Mendes, garantem um espectaculo em cheio, o melhor que em Lisboa se apresenta e, o que é tambem para admirar, o mais barato!

E' amanhã que, em espectaculo da moda, dedicado ás senhoras, se fará a sensacional estreia da celebre Orquestra Tipica Argentina, com os famosos cantadores de tangos Irusta, Fregazot e Dimare e tambem a do Trio Oliveras, barristas vagabundos, extraordinarios no seu genero.

Este é um dos ultimos domingos no

VARIEDADES

da incomparavel farsa

Desculpa, ó Caetano!

um colosso de graça!

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15

Um filme enternecedor e humano

O Campeão

EXITO SEM PRECEDENTES

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Feitiço... no Trindade

Uma cena de «Feitiço»....

Já aqui se disse que a comedia do Trindade «Feitiço»... é, na verdade, uma peça que não tem rival em Beleza, porque é, acima de tudo, uma obra de teatro saudavel, tambem já dissémos que Lucilia Simões e Aura Abranches encantam deliciam, e enternecem e fazem rir o espectador, cada qual na sua personagem; mas o que ainda não dissemos é que Erico Braga, tem no seu «Dagoberto» um galã á altura do seu talento e da sua elegancia requintada e que Clemente Pinto, no seu «Nhonhó» é um comico adoravel, a emparceirar, com as maximas vantagens, com todos os que se dizem sê-lo.

O FADO NA JANSEN

Hoje á noite ás 21 horas, sensacional programa fadista no qual tomam parte; Alfredo Marceneiro, Madalena de Melo, Lino Teixeira, Maria do Carmo Torres, Victor Ramos, Abel Negrão e outros elementos de cartaz da sublime Canção Nacional.

T. S. F.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e musica variada.

PHILIPS

Super-Inductance 630/830

CONDES
Ultima exibição do emocionante drama
UM VALENTE
(SON HOMME)

A Cidade

ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade

Factos e Comentarios

O governo, reunido no ministerio do Interior, forneceu á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«O Conselho de ministros, na sua reunião de hoje, depois de examinar alguns problemas de caracter administrativo, iniciou a revisão do projecto de Constituição e tendo fixado o ultimo domingo de março de 1933 para a votação da Constituição e prorrogação por mais dois anos do mandato do Chefe do Estado».

★ ★ ★

A folha oficial publicou os decretos regulando a forma de julgamento dos delitos politicos e a situação dos individuos que cometeram quaisquer desses delitos.

Para lhes dar execução os ministerios da Guerra e do Interior estão organizando listas dos individuos que se encontram fóra do país e que deles beneficiam, tendo sido já postos em liberdade algumas dezenas de presos que se encontravam na metropole.

★ ★ ★

Damos a seguir nota das referencias da imprensa áquelas medidas governativas.

O «Diario de Noticias» diz, sobre a amnistia:

«Esta iniciativa politica é, sem duvida, o mais belo corolario dos actos solenes com que o governo quis, recentemente, interessar o país na organização da União Nacional. No momento em que a Nação vai decidir dos seus proximos destinos, pronunciando-se sobre a lei fundamental que definirá a estrutura do Estado e os direitos e deveres dos cidadãos era justo que a todos os cidadãos portugueses fôsse reconhecido, teorica e praticamente, o exercicio desses direitos e lhes fôsse oferecida a oportunidade de cumprirem esses deveres. A nação é de todos e para todos e a hora que passa é uma hora nacional.

....

Bem haja, por isso, o governo!

Bem haja! E porque sinceramente lho dizemos, tambem sinceramente lhe exprimimos a magoa de vêr que a amnistia não abrange todos os que dela quereriam beneficiar. Acreditamos que o governo lastimará connosco as restrições que, por motivos de que é juiz, impôs á sua benevolencia. Mas nós falamos sob o impulso de sentimentos, que teimosamente ignoram ou desdenham as razões de Estado; a paz fundada na solidariedade fraterna do sangue, no esquecimento total dos erros passados, na extinção das paixões que julgamos insensatas. Desejariamos que o governo submetesse á contraprova dos acontecimentos futuros este, talvez quimerico, sentido de paz civil abrindo a todos os portugueses, sem nenhuma excepção, as portas de Portugal. Mas ainda sob este aspecto devemos louvá-lo, porque não praticou a crueldade de considerar perpetuo o exilio dos que não podem agora voltar, limitando-o, nesses casos, a dois anos mais, e noutros ao prazo que os tribunais fixarem».

«Seculo»:

«Quanto ao segundo decreto, a amnistia que ele concede, embora não seja completa, será acolhida pela Nação com ardente regosijo. Ela não ficará marcando apenas o fim de sofrimentos, dos quais restará por muito tempo ainda um amargo residuo a recordá-los. Não constituirá apenas o corte brusco de situações desgraçadas, á volta das quais a miseria e as privações morais e materiais desdobravam as asas torvas e sinistras. O alcance dessa medida é maior. Projecta-se mais longe, porque se reflecte no futuro. Sendo um golpe de esponja aplicado ao que lá vai, dá-nos a esperança de não virem a repetir-se conflitos armados para pela violencia se alcançarem determinados objectivos, que por outros meios se mantenham inatingiveis. Os poderes constituidos, seja qual fôr a sua origem ou proveniencia, estejam onde estiverem os cadinhos, que os gerem, não podem nunca transigir com a desordem ou com a perturbação. Se são robustos, viris e fortes, esses poderes têm de defender a ordem publica, porque na anarquia não ha povo que possa viver ou prosperar.

Mas se o poder tem de ser forte tambem lhe compete, quando a hora propria chegue, ser generoso. Força não significa, em politica, ou fora dela, crueldade. Quere dizer, quando muito, energia e ponderação. Julgou o governo que, no momento que passa, podia ser conciliador, sem se deminuir nem se enfraquecer. Pensou que podia lançar na sociedade portuguesa algumas bagadas de acalmia, sem comprometer a situação, que representa e lhe entregou a sua defesa. E' de presumir que a opinião publica, que as correntes médias do país o aplaudam, reconhecendo que o acto por ele praticado concorre para o definitivo estabelecimento da paz publica, cuja imperturbavel existencia é o maior bem a que os povos organizados, nos dias de angustia, vividos na inquietação e na incerteza, podem aspirar. Oxalá que essa opinião, tantas vezes profetica, se não engane desta feita. Oxalá que os odios e as paixões se acalmem definitivamente. Só assim se curarão chagas, que por tanto tempo se haverem conservado abertas, iam a aproximar-se dum estado gangrenado, de dificil, se não de impossivel cura».

«Diario da Manhã»:

«Sentimo-nos á vontade para defender e louvar a atitude do governo da presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar, não por ter tomado esta ou aquela medida favoravel a uns, desfavoravel a outros, mas por não ter perdido o ritmo, por não ter deixado o rumo, a rota normal da execução do seu programa, ha muito traçado, de valorização do Estado.

Não se compreende de facto um Estado forte, viril, novo, um Estado cheio de mocidade, que não ataque de frente o problema importante da regularização das atitudes febril, intempestivas, revolucionarias de umas tantas pessoas que ciclicamente ardem em desejos fogosos, e por vezes patrioticos, de salvar a Nação.

Era preciso atacar de frente este assunto de importancial maxima; era preciso tomar as medidas necessarilas para tratar de uma vez para sempre esta doença periodica que afligia a Nação, por culpa da fraqueza do Estado.

O governo, pela pasta da Justiça, acaba de fazer a intervenção cirurgica necessaria; por um lado tomam-se as medidas profilaticas, por outro lado regula-se a situação de muitos que se tinham deixado seduzir pela facilidade com que em Portugal se deixava alastrar a epidemia dos salvadores.

Deu-se mais um passo em frente no caminho, ha muito traçado no sentido de conseguir realizar o Estado Novo».

O mesmo jornal em outro artigo:

«Os homens que regressam do exilio — bens irmãos, mas desvairados por anacronicas ideologicas formais — devem meditar bem no significado colectivo e historico de atitude legislativa *segura e benevola* do governo da ditadura nacional.

Não é um acto que pretende apenas passar uma esponja sobre factos violentos, atrabiliarios e contraditorios com os principios dos prorios que os praticaram—é um acto que deve passar a esponja *tambem* e *sobretudo* sobre um passado que não pode, que não deve, que não ha de reviver.

Recordem-se os adversarios leais, fixem os que são inimigos por motivos estranhos ás idéas, que a *idade do ouro* está para a frente e não para traz de nós, que o caminho é para o futuro, que a direcção é para a frente, em prol do bem da Patria, para o progresso material e espiritual da Nação».

★ ★ ★

O «Diario da Manhã», em artigo de seu director, diz a proposito da votação da Constituição:

«Mais uma vez o país será colocado em face do eterno dilema—ou tem de opinar permanentemente, de se deixar revolucionar constantemente, para conseguir manter em posição de relevo e de superioridade os homens melhores, mais são, mais honestos, mais desinteressados, ou tem que optar pelas vantagens manifestas e inexcediveis que resultam da existencia dum estatuto fundamental, dum codigo, duma constituição, dum conjunto de regras que forcem os homens bons e maus, da esquerda, do centro ou da direita, a seguir sempre o mesmo caminho—o caminho glorioso da restauração, da normalidade nacional, da adaptação perfeita do Estado á Nação.

Não nos convençamos de que estamos nesta margem os bons e naquela os maus; não julguemos que estão do lado de cá os patriotas, os intelectuais de valor, os honestos e na outra banda os deshonestos, os menos inteligentes, os menos patriotas; não andemos eternamente a baloiçar a Nação com o fim de deitar pela borda fóra certos e determinados elementos que tambem fazem raciocinio identico, julgando-nos a nós os maus patriotas e a eles os optimos, os salvadores, os indispensaveis ao progresso da Nação.

Caminhemos definitivamente no sentido indicado por quem tem de facto direito a marcar uma orientação, a indicar a melhor maneira de ser util á Nação, a fazer vêr a necessidade de ser rapidamente atendida e rapidamente cumprida a ordem de avançar, a ordem de marcha».

★ ★ ★

«A Voz» ocupa-se, em artigo intitulado «Problema em equação», da actual posição dos monarquicos nestes termos, e em resposta a um artigo do director do «Diario da Manhã»:

«Manifestámos a nossa discordancia das afirmações do sr. dr. Salazar acêrca da situação politica dos monarquicos, feitas no seu notavel discurso de 23 de novembro ultimo. Estranhámos que negasse a existencia dum sucessor de El-Rei D. Manuel II, quando a quasi totalidade dos monarquicos reconhecem como tal o Principe sr. D. Duarte, manifestando essa concordancia pela forma restrita que as circunstancias lhes permitiam.

Contestámos a asserção de que eles permanecessem *amarrados a um cadaver* e que fôsse o seu dever a adesão discreta ao regime republicano para mais eficaz cooperação com a ditadura militar e com o governo em que ela se encarna.

Afirmámos categoricamente que a união dos monarquicos se deve manter como fôrça distinta autonoma e organizada, sem renunciar ás suas convicções, nem deixar de cooperar com a tal situação politica no que exigirem o patriotismo e a defesa da ordem social. Situação clara, correcta e bem definida!

....

E' justissima a homenagem á obra do sr. dr. Salazar, que dignificou e fortaleceu o Estado pela restauração do credito e pelas reformas financeiras operadas, assim como pelo incremento dado a obras de fomento.

Não se deve, porém, esquecer a importancia e eficacia da acção superior exercida pelo prestigioso Chefe do Estado, o sr. general Carmona, eleito por consideravel votação e que, através de todas as dificuldades impeditivas da desejavel estabilidade governativa, tem intervindo por forma ponderada, prudente e criteriosa, para assegurar a continuidade e homogeneidade do poder, conquistando o respeito e a simpatia gerais e prestigiando a alta função que exerce. Os ministerios sucedem-se e recompõem-se, mas o Chefe do Estado fica ao leme, orientando a rota no mar proceloso, por forma que se identifica a sua pessoa com a ditadura militar, e todos desejam vê-la continuar no seu posto.

Mas é esta *monarquia electiva* a genuina forma do regime republicano, para o qual se pede a adesão dos monarquicos e a consequente renuncia ás suas aspirações?

Nestes tempos, tão incertos e contingentes, no dia em que, porventura, surja uma crise dolorosa em que a ordem e a prosperidade do país periclitem, bem pode exercer papel salvador e decisivo a reserva politica e social das fosças monarquicas organizadas e depositarias dos sãos principios politicos.

O sr. dr. Sousa Gomes presta nobremente homenagem a essa correcção, declarando *«ser uma consequencia logica esperar do patriotismo e da nobreza dos monarquicos portugueses que eles saibam fidalgamente marcar, como têm marcado até aqui, pela isenção, pela dedicação e pela coragem com que têm sabido servir a causa da Nação»*.

Porque se lhes vem então exigir ou insinuar a adesão impossivel a um regime, cuja ineficacia é mascarada pelo parentesis ditatorial, que não desejam ver fechado abruptamente, a ponto de aceitarem com lealdade a experiencia da nova Constituição, que os genuinos e autenticos republicanos repelem ou vêem com maus olhos?

Em conclusão; o problema posto aos monarquicos portugueses de ha muito existe e já lhe encontraram a solução, sem necessidade de suicidio politico, nem de renuncia a convicções arreigadas».

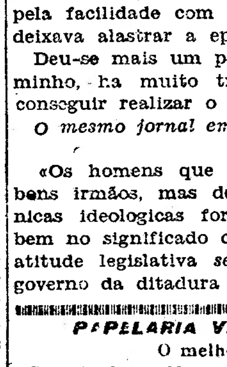
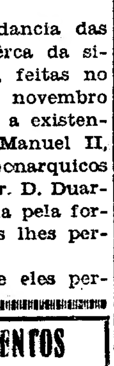
«A VOZ DA GREI»
Vibrando ecoará por toda a parte.... pela Patria, pela Republica, pela Paz.
Orgão nacionalista a aparecer, pela : : : 1.ª vez em 1933 : : : :
O produto da venda avulso dêsse numero que não terá preço reverterá para a Assistencia aos tuberculosos, cancerosos, desempregados doentes e caixa de solidariedade e previdencia da minha classe e será realizada, a meu pedido, pelos Bombeiros de todas as Corporações Voluntarios do País.

CONFRONTAR
Porto-Aidinha .... 12$00
» -Campião........................ 8$00
R. Ivens, 68—T. 2 3676

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 2 0244

CONSTIPAÇÕES E RESFRIAMENTOS
evitam-se tomando a
Ginginha Rubi
R. Barros Queiroz 27 e Av. Liberdade 5

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"
Vende ao preço da tabela
Fogões - Caloriferos Lanternas e todos os artigos da Vacuum


Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.
Preços da tabela e acabamento garantido
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

VINHO
COLARES SAMORA
Ramisco
(Membro de Juri na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII
Pedidos pelo Telefone Norte 886

A PROTECÇAO AS CRIANÇAS

A inauguração

dum posto de socorros

na Assistencia Infantil de S. José

A Assistencia Infantil da freguesia de S. José comemorou hoje o 21.º aniversario da su. fundação, distribuindo calçado, bibes e boinas a 380 crianças e inaugurando um posto de Socorros Medicos, destinado ás crianças, e uma barbearia, melhoramentos que honram aquela instituição e os porfiados esforços da sua comissão administrativa, da qual fazem parte os srs. João Antunes Baptista, Raul Gonçalves e o chefe da esquadra da Praça da Alegria.

O Posto de Socorros encontra-se esplendidamente instalado, com o material indispensavel para pequenos tratamentos. A barbearia tambem dispõe de material moderno e apropriado ao fim para que foi criada.

A's 15 horas, chegou o sr. governador civil de Lisboa, que era aguardado á entrada do edificio pela comissão administrativa, encontrando-se as crianças formadas em duas alas, desde a sala das sessões até ao fim da escada.

A sessão foi presidida pelo tenente-coronel sr. João Luiz de Moura, secretariado pelos srs. dr. Pedro Martins e Antero da Silva. Aberta a sessão, o sr. dr. Pedro Martins, em nome da Cantina de S. Mamede, felicitou a comissão administrativa da Assistencia Infantil de S. José pelos melhoramentos que acaba de introduzir nesta benemerita instituição.

O sr. João Antunes Baptista, depois de descrever o estado financeiro da referida instituição, pediu ao chefe do distrito que continuasse a dispensar o seu concurso áquela colectividade.

O sr. governador civil começou por agradecer as amaveis referencias que lhe haviam sido feitas e felicitou a direcção da Assistencia Infantil de S. José por ver que dela faziam parte pessoas de todos os credos politicos, entre as quais se encontrava um chefe de Policia. Por ultimo, afirmou que o momento que passa é bastante dificil, devido á crise de trabalho que em todo o mundo está a produzir os seus efeitos. O governo civil tem hoje que acudir a varias instituições de caridade, como sejam asilos, lactarios e escolas. Declarou que ainda ontem tinha sido procurado por alguns governadores civis, que lhe foram pedir 60 contos para a conclusão das obras de quatro escolas em diversas localidades.

Em seguida, o sr. governador civil visitou as novas dependencias que hoje foram inauguradas.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Todos os dias
CHA'-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurant
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz sob a direcção de FABRE
Todas as Quartas-feiras
A's 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Com o violoncelista FERNANDO COSTA
e o pianista DORIA MENSSIER
CINEMA
Programas sonoros variados
Todas as
Segundas, Quartas, Sextas-feiras e Domingos
Bar Americano — Café Vienense
Entrada no Cinema .... Esc. 5$00
Domingos .... Esc. 7$50
Entrada no Casino .... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos.... Esc. 5$00

NUMEROS ESTATISTICOS

SO' NO DISTRITO DE LISBOA

trabalham 573.141 pessoas

e 433.441 vivem á custa dos que trabalham

Não ha nada mais arido do que uma estatistica.

Mas não existe nada mais curioso do que o jogo dos numeros, a leitura de uma cousa que aparentemente não tem leitura.

Como hoje é domingo vamos jogar aos numeros, jogar certo com numeros certos.

Trata-se de população, de demografia, que é o termo exacto. E trata-se do distrito de Lisboa.

* * *

O distrito de Lisboa com 167 freguesias tem 906.532 individuos, havendo mais 25 mil femeas que varões. (Só a cidade tem 594.390).

Em relação ao censo de 1920 aumentou Lisboa distrito 160.277 habitantes. O distrito que mais gente tem é Torres Vedras (47.953), e logo Sintra e depois Mafra.

Na cidade de Lisboa, só a freguesia de S. Sebastião da Pedreira tem mais gente (59.534) do que todo o concelho de Torres com 17 freguesias, e que é o mais denso.

* * *

Uma nota curiosa: nos concelhos a diferença entre homens e mulheres anda ela por ela. Lisboa é que dá o desnivel. A capital apesar de aqui haver a tropa, e muito homem que «tem a mulher na terra» só por si dá 33.000 mulheres mais do que homens. Os concelhos têm oito mil homens a mais. Lisboa é uma cidade—de mulheres.

* * *

Dos 906.582 individuos do distrito 300 mil são casados, 522 mil solteiros (dos quais, é claro ha a descontar 230 crianças até 15 anos).

Mas ha no distrito cinco raparigas casadas com 14 anos, e—oh ceus!— uma divorciada tambem com 14 anos...

* * *

Quasi metade da população é analfabeta: 431 mil para 475 mil. As mulheres carregam o contingente do analfabetismo, coitadas. Claro que a cidade tem uma muito menor percentagem de analfabetos.

* * *

No grupo das 58 profissões em todo o distrito os trabalhos agricolas ocupam 156.918 pessoas. E logo se segue esta lista curiosa:

Na construção civil 58 mil, na fôrça armada 48 mil, criados e criadas 47 mil, funcionarios publicos e municipais 38 mil, comercio de generos alimenticios 25 mil, na metalurgia 30 mil, nas industrias de vestuario e calçado 35 mil, ferro-viarios 15 mil, transportes maritimos 17 mil, transportes de automoveis 13 mil.

Finalmente neste capitulo: Pessoas que vivem dos rendimentos 50 mil, serviços domesticos (mulheres) 57 mil.

Os que não têm ocupação constituem um numero muito variavel, á roda de duas dezenas de milhar.

* * *

Agora um capitulo interessantissimo: os que trabalham e os que vivem do trabalho alheio, naturalmente ou não.

Dos 906.582 individuos que o distrito de Lisboa soma (e tudo relativo a 1930, entende-se) pouco mais de metade são os «activos»; 573.141 que trabalham:

Por conta do Estado ou dos Municipios 61.335.

Por conta de empresas ou de particulares 246.961.

Por sua conta, 63.139.

Auxiliando o chefe da familia, ou seja as mulheres dentro de casa 158.817.

Ora é preciso dizer-se que as mulheres entram em certa linha de conta a trabalhar; assim os que auxiliam o chefe da familia são na totalidade (pode-dizer-se) mulheres, pois naquele numero 158.817 apenas 1.960 são varões.

Por conta do Estado ou do Municipio dos citados 61.335 individuos, 4.239 são mulheres. Dos 246.961 que trabalham por conta particular ou de Empresas —66.379 são mulheres.

Dos 63.139 que trabalham por sua conta—42.889, mais de dois terços, são mulheres.

As mulheres trabalham, as mulheres ajudam o homem.

* * *

Muito bem. Recapitulemos: de 906.582 individuos que Lisboa distrito conta, 573.141 trabalham, são activos.

Agora vejamos os que vivem «á custa de...».

Vivendo á custa dos que trabalham por conta do Estado ou do municipio, 56.682: 23.188 varões e 33.494 mulheres.

Vivendo á custa dos que trabalham por conta de empresa ou de particular, 168.191: 72.615 varões e 95.576 mulheres.

Vivendo á custa dos que trabalham por conta propria, 108.568: 42.239 varões e 66.329 mulheres.

Reunindo as duas séries conclue-se que dos 906.582 individuos de Lisboa distrito vivem por conta do Estado ou do municipio 118.017 (61. 335 activos e 56.682 não activos); por conta de empresas ou particulares 415. 152 (246.961 activos e 168.191 não activos) e por conta própria 214.596 (106.028 activos e 108.568 não activos).

* * *

No distrito de Lisboa, em 1 de Dezembro de 1930, havia 710 cegos dos dois olhos, 300 varões e 410 femeas, tendo mais de metade dos cegos existentes idades superiores a 50 anos; contaram-se menos 66 cegos que em 1920.

O numero de surdos-mudos deminuiu de 359 em 1920 para 238 em 1930.

O numero de alienados cifra-se em 1.908 individuos mais 893 que em 1920.

* * *

No distrito de Lisboa ha 15.250 estrangeiros, metade mulheres, metade homens, com uma pequena margem a favor dos homens. Os espanhois são mais de metade 8.485; ingleses e franceses andam á roda de mil de cada nacionalidade.

Dos estrangeiros do distrito de Lisboa (15.250) só 1.951 não sabem ler.

Mas pode dizer-se que aqueles numeros de estrangeiros, apesar de referentes ao distrito, pertencem na sua quasi totalidade a Lisboa.

* * *

Ultima nota: das 906.582 pessoas que vivem no distrito de Lisboa, a terça parte, exactamente 303.;812—não são nascidos nem em Lisboa nem no distrito. Vieram de fora, das outras provincias.

Lisboa é uma grande atracção. Raros são aqueles que resistem á ilusão ou realidade, de vir angariar a vida para a capital. Ha milhares que não respeitam aquela quadra que se canta por esse país fora:

O' Lisboa, O' Lisboa,
O' Lisboa de ganhar,
aqui tambem é Lisboa
p'ra quem quizer trabalhar...

O BALAO "LIBERTAD"

O mau tempo

prejudicou

a ascensão de hoje

Estava anunciada para hoje a se gunda ascensão do aeronauta espanho Amador Fernandez, seguida do lan çamento em pára-quedas da altura d 800 metros.

Pelas 14 horas começaram chegan do ao campo do Jockey, sobre o qua se deveria realizar o exercicio, as pri meiras pessoas desejosas de assisti a tão emocionante espectaculo.

A afluencia foi aumentando a pou co e pouco e assim, uma hora depoi era já de muitos milhares a multidã que ocupava as tribunas do campo todos os terrenos á volta da pist No pontos altos que dominam o cam po e na avenida fronteira era tam bem grande o numero de populares.

Entretanto algumas dezenas de op rarios iam procedendo no meio d pista aos trabalhos preparatorios pa a subida do esferico.

Cêrca das 15 horas, Amador Fe nandez deu entrada no campo, pr parado e equipado para o exercici Saudou a multidão com o boné e dir giu-se para junto do «Libertad», ond foi cumprimentado pelo director d Exposição Industrial, major sr. Me Vieira, e por numerosos jornalistas q já ali se encontravam assistindo (encher do balão.

Começou a chover. Apesar disso chegando sempre gente ao campo dos que estavam ninguem arredava p Pelas 15 e 30 as bandas militares Sapadores e de Caçadores 5, reunid numa das tribunas, inicaram o s anunciado concerto, só interrompen quando a chuva, já incessante, ob gou os musicos a retirar, por ser de coberto o local onde se encontrava

Amador Fernandez admitiu até 16 e 30 a possibilidade de subir, só te do desistido quando por essa hora esferico, completamente molhado, of recia resistencia á operação do enc mento.

Pouco depois ficava assente adiar exercicio para quando o tempo o pe mita, tendo sido notificado ao publi quando á saída requisitava a impo tancia dos bilhetets, a validade de tes para quando a prova se efectue.

O serviço de policia no campo e feito por patrulhas de cavalaria e i fantaria da G. N. R. e por uma for de Policia. A Cruz Verde pôs gent mente á disposição um pronto-soc ro que compareceu no local.

Asilo D. Pedro V

Por convocação do 1.º comandante do Gr de Salvação Maritima Vasco da Gama, reuni extraordinariamente o respectivo Conselho T nico, a fim de nomear uma comissão Pró-A D. Pedro V, que ficou constituida pelos Manuel Barata Rodrigues, 1.º comandante, Maria da Cruz, Carlos Pereira da Silva, Ca Bruno F. da Silva, Gilberto das Neves e He que Madeira Fernandes.

Esta comissão vai promover, de colab ção com os empregados da Companhia In trial de Portugal e Colonias, e sob o patroc do *Diario de Lisboa*, a recolha de donat para o Asilo D. Pedro V, que atravessa situação dificil, vendo-se na iminencia de pedir 60 internadas, se algumas almas bo sas não lhe valerem com o seu auxilio.

ASSISTENCIA INFANTIL

Está publicado o folheto que contém o «R torio e contas da comissão de beneficen dispensario para crianças pobres da fregu de Santa Isabel», benemerita instituição tem dedicado o melhor do seu esfôrço ao senvolvimento da assistencia infantil.

Apesar de perfazer em janeiro proximo e oito anos de existencia, esta instituição cisa do auxilio de todas as pessoas bem madas, a fim de prosseguir na sua obra de neficencia.

Em ult
Areias
HOJE—Sensacionais novida
Amanhã: FESTA DE FRANCIS.

ASSALTO AUDACIOSO

O banditismo

em acção

na Catalunha

BARCELONA, 11. — *Ontem, ás primeiras horas da noite, nos arredores desta cidade, quatro individuos armados de revolveres fizeram parar um taxi e obrigaram o «chauffeur» a entregar-lhes o carro, fugindo em seguida.*

Pouco depois, apareceu outro taxi, a cujo condutor o «chauffeur» atacado contou o que se passara, tendo partido os dois em perseguição dos fugitivos.

Proximo da uma hora da madrugada, descobriram o automovel roubado na rua Badal. Os dois «chauffeurs» dirigiram-se a um posto da Guarda Civil, sendo acompanhados por dois guardas ao local ande se encontrava o taxi, justamente na ocasião em que os malfeitores se preparavam para fugir.

A' intimação feita pelos guardas para fazerem alto, os meliantes responderam com tiros de revolver. Os guardas ripostaram, mas não atingiram nenhum dos fugitivos, três dos quais se apearam e conseguiram pôr-se a salvo, protegidos pelas sombras da noite e escondendo-se detrás duma carroça do lixo que andava no serviço de limpeza. Um deles, porém, foi preso, recusando-se a fazer quaisquer declarações.

As autoridades ligaram grande importancia a esta prisão, supondo que ela auxiliará a Policia na descoberta dos bandos que ultimamente assaltaram diversos escritorios, fabricas e cobradores. — (Havas).

Conferencias

O conhecido propagandista da vida ao ar livre sr. Eliezer Kamenstzky realiza hoje, ás 21 e 15, na Universidade Livre, praça Luiz de Camões, 46, 2.º, uma conferencia de propaganda naturo-vegetariana, na qual demonstrará como teorica e praticamente o tratamento natural das doenças é superior aos metodos medicamentosos.

No final travar-se-á livre discussão sobre o assunto. A entrada é franca.

—Na proxima quarta feira, pelas 21 horas, o sr. Hélio Moura realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia subordinada ao tema «Uma nova concepção da arte cinematografica», seguida de projecções.

—Hoje, pelas 21 e 30, realiza-se na sala «Algarve», a conferencia do sr. capitão Alvaro Afonso Gomes dos Santos, que falará sobre os seguintes assuntos: A Sociedade de Geografia de Lisboa, centro de cultura, perante a Nação. Um problema de educação colonial. Sugestões e alvitres para a elaboração de um plano de propaganda colonial. O auxilio da Nação e do Estado é necessario e urgente. O Instituto Colonial Português.

—Promovida pela Sociedade Esperantista Antauen, realiza amanhã, pelas 21 horas, na Sociedade Promotora de Educação Popular, ao Calvario, o sr. dr. Luiz Dias Amado, uma conferencia subordinada ao tema «Esperanto, lingua internacional».

—Na terça feira, pelas 21 horas, realiza o sr. Luso Bemaldo, na Sociedade Musical Alunos Esperança, rua das Fontainhas, 5, a sua interessante palestra «O Esperanto e o pensamento moderno».

Oficiais de Justiça

Assinado por um grande numero de contadores e escrivães de direito em efectivo serviço e aposentados, vai ser apresentada ao ao sr. ministro da Justiça, uma representação pedindo que, nas alterações a publicar do Estatuto Judiciario, lhes seja concedida a regalia e direito de, quando aposentados com mais de 10 ou 15 anos de serviço, poderem ser providos ou encartados no lugar de solicitador, com dispensa das formalidades actualmente exigidas no artigo 783 do Estatuto.

A LUTA ENTRE OS MAGROS E OS GORDOS

Lisboa tem a mania de se pesar

Quanto ganha uma balança automatica

Considerações psicologicas e de peso . . .

Lisboa tem agora uma mania: pesar-se!

A cada esquina, na rua, nos portais das farmacias, á entrada das casas de espectaculos, mesmo nos jardins publicos, ha uma balança mecanica, registadora, que, por um preço modico, exige a magros e gordos o seu pezo integral.

A maior parte da freguesia é constituida por senhoras E compreende-se porquê. Escravas da moda, que as obriga a comprimir o volume das formas, a sua preocupação é manter a linha, dentro do consagrado «peso-pluma» das *fausse-maigres*. Sucede, parém, que as gordas nunca acreditam na verdade indiferente e algebrica da balança. Olham-na desconfiadamente, até mesmo rancorosamente, atribuindo-lhe quilos a mais, por excesso de zêlo ou de roupa.

Com as magras, sucede a mesma coisa, mas inversamente.

—«Ná», isto não pode ser! A semana passada pezava mais! Sim, porque eu não estou tuberculosa!...

Como vêem, a balança não satisfaz ninguem, pelo menos, o sexo fraco—que quere ser, femininamente, forte ou fragil, conforme as circunstancias.

No entanto, as mulheres, talvez porque a sua desilusão seja constante, continuam a pesar-se, nervosamente. Têm um dia para ir á «manucure», outro ao cabeleireiro, e ainda outro destinado ao pezo. São três suplicios e três prazeres. O mais barato e terrivel—é o da balança. O que dirá ela? A verdade—o pior que uma mulher, delicado monumento de mentira, pode ouvir. Ao espelho, com um pouco de *khol*, a ponta dum *baton*, e uma borla de pó de arroz—todas são bonitas. Os trinta anos desaparecem ou remoçam, numa juventude capaz de apaixonar o mais relapso celibatario. Já com a balança não sucede o mesmo. O prato rasteiro, desce devagarinho, e a agulha sobe, percorrendo, numa rapida curva, o mostrador... 50 k..., mais dez, e são setenta, oitenta, verdadeiro «récord» do desespero. Mas não são só as mulheres que se pezam; os homens tambem. Será porque não têm nada que fazer? Não deve ser. Mesmo os mais atarefados, não escapam á regra, ao rito da aferição volumetrica. Os ventripotentes- com receio da obesidade ameaçadora, os muitos ricos e egoistas para confirmarem o velho ditado: *vales quanto pezas!*, e a turba-multa, que toda a semana jejua, por uma questão de dieta social, para saber se já atingiu o ponto morto da resistencia.

A balança distingue assim, facilmente, o valor, a posição, e a situação do individuo, pelo seu pezo. E peza-lhe tudo—o corpo, a alma e o dinheiro. Sabe os seus segredos. E' uma testemunha implacavel, mas veridica. Mais ainda: um clinico discreto. Dá-nos conselhos, silenciosamente, por escrito: «Vigie a sua saude». «Faça gimnastica!» «Emmagreça!» «Engorde!» «Volte daqui a uma semana!».

E que mais dizer? Que esta inofensiva mania de Lisboa é um optimo negocio para os proprietarios das automaticas—que se vêem por toda a parte, funcionando, com «bicha» caudalosa. Ha uma balança, numa farmacia reputada da Beira, que ganha, por mês, em moedas de cinco centavos, três mil escudos. Tanto como um ministro, ou mais ainda. As dos cinemas, tambem fazem bom negocio. Mas precisam estar instaladas numa sala «bem», onde se exibam filmes de Marléne ou de Brigitte. Em regra tiram um ordenado mensal de mil escudos.

As outras ganham menos, mas ganham, misteriosamente, silenciosamente, sem pesar quanto lá cai em vil moeda!...

Inaugurou-se hoje o liceu

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11—*(Pelo telefone).* — Inaugurou-se hoje, com grande solenidade, o Liceu Dr. Bissaia Barreto, tendo-se realizado, na Camara Municipal, a recepção ao representante do sr. ministro da Instrução, na qual tomaram parte as associações locais com os seus estandartes, entidades oficiais e muito povo.

Presidiu á sessão o sr. dr. Armando Cordeiro Ramos, secretariado pelos srs. drs. Moura Relvas e Bissaia Barreto.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Francisco Canavarro Valadares, que apresentou cumprimentos de boas vindas, em nome do municipio, ao representante do govêrno. Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. drs. Moura Relvas e Armando Cordeiro Ramos, que agradeceu os cumprimentos.

A's 14 horas realizou-se no edificio do liceu a sessão inaugural, a que presidiu o chefe do gabinete do sr. ministro da Instrução.

Usaram da palavra os srs. dr. Antonino Pestana, director geral do ensino secundario; dr. Correia Monteiro, professor do liceu; dr. Costa Pimpão, reitor; dr. Moura Relvas, dr. Martins Afonso de Castro, José da Silva Fonseca, o reitor da Universidade de Coimbra e, por ultimo, o sr. dr. Bissaia Barreto, que agradeceu as palavras de saudação que lhe foram dirigidas.

Foram em seguida descerrados os retratos do sr. ministro da Instrução, drs. Bissaia Barreto e Antonio Pestana.

A' hora a que telefono, está-se a inaugurar a lapide na rua Dr. Cordeiro Ramos, devendo seguir-se a inauguração da estrada Mealhada-Esperança e a do novo edificio da escola primaria daquela ultima localidade.

Esta noite, realiza-se um banquete em honra do representante do govêrno, a que assistem numerosos convidados.

AS LETRAS ESPANHOLAS

A homenagem

á memoria

da escritora Carmen de Burgos

Na séde da Cruzada das Mulheres Portuguesas, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem á memoria da falecida socia de honra D. Carmen de Burgos (Colombine), distinta jornalista e escritora espanhola.

Presidiu o sr. embaixador de Espanha, secretariado pelas senhoras portuguesas D. Ana de Castro Osorio e D. Etelvina Pereira de Eça e pelas senhoras espanholas madame Constantino Muiños e D. Avelina Reyes.

A nossa brilhante colega nas lides da Imprensa D. Virginia Quaresma fez o elogio de Carmen de Burgos. E, para o fazer, começou por traçar o elogio dos jornalistas e por dizer que nada de mais dificil e de mais cruel para eles, do que terem de traçar o perfil dum camarada ou duma camarada que desapareceu.

Disse que Carmen de Burgos foi um dos talentos mais vibrantes do jornalismo do nosso tempo.

—E o que deve ser a homenagem das mulheres portuguesas a uma mulher a quem, como a Carmen de Burgos, Portugal tanto deve? Nada mais pode ser do que uma romagem de saudade.

Disse que conheceu Carmen de Burgos, quando ela começou a conhecer Portugal e a lidar com os politicos e os literatos da nossa terra. Estava-se em plena guerra.

—Fui encarregada de entrevistar Carmen de Burgos. E o que havia de perguntar-lhe, senão o que pensava da guerra? A minha entrevista destinava-se á «Capital», o mais esforçado campeão da nossa intervenção no conflito europeu.

Evocou a situação de Carmen de Burgos, em Berlim, no momento da declaração da guerra, quando as tropas germanicas marchavam gritando: «A Paris!»; a perseguição que lhe moveram, porque a consideravam «espia russa», só porque amava a França; a sua entrada em Paris; as suas ideias feministas; a sua fé democratica; a colaboração que deu á Republica espanhola; a sua morte, no seu posto.

—Estava realizando uma conferencia; e como visse que a sua ultima hora se aproximava, gritou: «Senhores, vitoriemos, mais uma vez, a Republica!».

Examinou por fim os diversos aspectos jornalisticos do talento de Carmen de Burgos: no artigo de fundo, na entrevista, na cronica, na reportagem.

Em seguida, foi descerrado um retrato de Carmen de Burgos, guardando a assistencia dois minutos de silencio em sua memoria.

A sr.ª D. Madalena Serrer leu, em nome da Cruzada, um agradecimento ao sr. D. Juan José Rocha, por ter assistido ao acto. E leu trechos de Carmen de Burgos, sobre Sintra.

O sr. embaixador de Espanha encerrou a sessão, agradecendo a homenagem a Carmen de Burgos, sua compatriota e sua irmã de ideal, cuja morte modelar evocou.

Disse que foi com grande emoção que viu o retrato de Carmen de Burgos coberto com as bandeiras de Espanha e de Portugal, cada uma com a sua soberania, mas juntas como duas irmãs. Exaltou Portugal e os portugueses, dizendo que uma das coisas que mais honrou o nosso país nos ultimos tempos, foi a intervenção na guerra, ao lado dos «que defendiam o Direito, a Justiça e a Liberdade». E cantou um hino á cordealidade que sempre deve existir entre os dois povos peninsulares.

Aterraram em Viseu

2 aviões acossados pelo temporal

VISEU, 10. — Vindos de leste e acossados por chuva e muito vento, aterraram com felicidade nos arredores de Viseu, dois aviões militares, cujos pilotos fizeram as suas apresentações oficiais. Como o tempo melhorasse, os dois aparelhos levantaram depois vôo, com destino ao aerodromo de Tancos.

O regresso de Amy Johnson

COLONIA DO CABO, 11.—A aviadora Amy Johnson iniciou hoje, ás 5 horas, o vôo de regresso a Inglaterra, a fim de tentar bater o seu proprio «record».—(Havas).

A Alemanha vai regressar

á Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 11. - Tanto a Alemanha como a Italia comunicaram que aceitavam os termos dos acordos celebrados ontem entre as cinco principais Potencias sobre a igualdade de direitos no que diz respeito aos armamentos e á segurança. Assim, os representantes das cinco Potencias assinaram hoje, ao meio dia, o texto da declaração, tornando definitivo o acordo feito com a Alemanha, cujo regresso á Conferencia do Desarmamento permitirá que esta entre numa fase nova. Os trabalhos da conferencia ficam assim consideravelmente facilitados - (Havas).

Os paraguaios fizeram 300 mortos

no sector de Saavedra

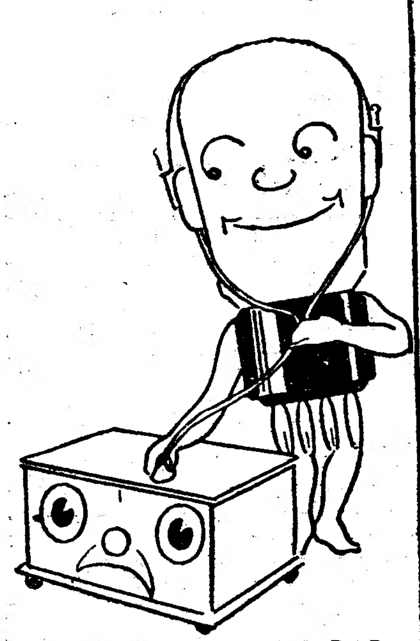
LONDRES, 11.—Segundo noticias recebidas de Lapaz, o Estado Maior boliviano declarou que os paraguaios tiveram 300 mortos no decurso de um violento combate que se travou no sector de Saavedra.—(Havas).

Festival adiado

O festival anunciado para hoje no Campo das Laranjeiras, em comemoração do 30.º aniversario do Club Internacional de Foot-Ball, não se realizou em virtude do mau tempo.

as representações
de Portugal
HOJE—Mais um domingo de exito
Grandioso programa

"MINIWATT"



Cura a "DOENÇA DE GARGANTA" da sua instalação.

Se pretende uma audição absolutamente clara e potente, utilize no seu receptor válvulas Philips «Miniwatt».

PHILIPS RADIO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeam.—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30

DEZEMBRO

11

DOMINGO

A

71.ª

DE O

Escorpião

no

AVENIDA

em ultimas representações

A seguir: A nova comedia original de João Bastos

O NOIVO DAS CALDAS

NATAL

O maior sortido em vinhos finos com originais embalagens e muitos outros artigos proprios para brindes, tais como chics cartonagens.
Encontrará V. Ex.ª na casa especialisada em

Chás e Cafés = Cafés superiores qualidades a 5$50, 7$60 e 10$00 o K.°

CASA AMBOIM — 70, R. da Prata, 72

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras e Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

Contra

todas as dôres

não ha remedio de acção tão rapida como os comprimidos de

CAFIASPIRINA

Os seus efeitos são tambem insuperaveis nas nevralgias, dôres de dentes e de ouvidos, nas enxaquecas, assim como tambem nos incomodos periodicos das Senhoras.

Alivia o cerebro, aumenta o bem estar e não ataca o coração nem os rins.

Á venda em todas as farmacias.

GOTAS DIVINAS

UNICO produto inofensivo de optimo resultado que torna os cabelos na sua côr primitiva. Cada caixa tem gôtas para um ano. Penteadora a **Madrilena**, Rua Diario de Noticias, 41, r|c.

AVISO

A's pessoas que desejarem telefonar para a Rua do Loreto, 42, 2.° e 3.° e Rua das Salgadeiras, 11, 1.°, antiga casa Garcia, que o façam para o n.° 2 2934 e não confundir com o n.° 2 2914.

OUTRA SORTE GRANDE

6341 . . . 400 Contos

Numero certo, recebido directamente da St.ª Casa e vendido ao balcão da feliz e acreditadissima

Casa Viola

sendo contemplados alguns fregueses do Restaurant Friagem e do Banco Lisboa & Açores.
A dezena de 6341 a 6350 é certa desta casa.

Grande Lotaria do Natal

A 24 de Dezembro—1.° premio

6.000 CONTOS

Bilhetes a	1.600$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a 11$00 e. . . .	21$00

Pelo correio mais um escudo
Façam os pedidos á feliz

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69—LISBOA
(Junto á Rua Augusta) **Tel. 24647**

Grande Lotaria do Natal

a 24 de Dezembro

6.000.000$00

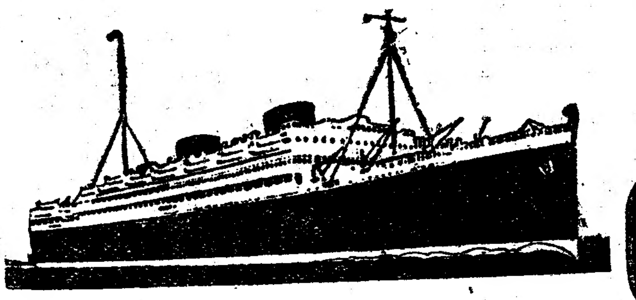
Bilhetes a........	1.600$00
Meios a........	800$00
Quartos a........	400$00
Decimos a........	160$00
Vigesimos a........	80$00
Cautelas a........	21$00
" a........	11$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa do porte, registo e lista.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)........	20 de Dezembro
DESNA........	21 de Dezembro
ALMANZORA (*)........	31 de Janeiro

(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.

HIGHLAND BRIGADE	14 de Dezembro
HIGHLAND PATRIOT	28 de Dezembro
HIGHLAND MONARCH........	13 de Janeiro

Tocam em Santa Cruz de Teneriffe.

Para o NORTE

Para Vigo e Southampton

ASTURIAS........ 16 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.°
Rua Bernardino Costa, 47, 1.°
Telefones: 2 3232 — 2 3233 — 2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND MONARCH .... 19 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª Ltd.
Avenida 24 de Julho, 1, 1.°
Telefones 2 6001 (4 linhas)

A actualidade internacional

O centenario de Espinosa

A 24 do mês passado, comemorou-se o terceiro centenario de Espinosa, o eminente filosofo judeu de origem portuguesa universalmente consagrado pelo seu livro capital «Tratado de Teologia e de Politica» e pela sua «Etica», só publicada após a sua morte. Espinosa foi o primeiro homem que declarou publicamente não reconhecer a verdade de qualquer confissão religiosa, ás quais, é claro, negava em absoluto a origem divina.

Filho de um judeu rico, foi por ele renegado. Despossuido de quaisquer meios de vida, aprendeu a vidraceiro, oficio em que, devido ás pequenas particulas de cristal que tinha de absorver, encontrara doença que, ainda na força da vida, o matou — a tuberculose.

Não vamos, porém, fazer aqui a biografia de Espinosa, A nossa atenção é atraída para a sua memoria por um curioso documento que témos no «Lu», que por sua vez o transcreve do jornal hungaro «Pesti Naplo». Trata-se nada mais, nada menos, do que da acta de expulsão de Espinosa existente nos arquivos da comunidade portuguesa dos judeus de Amsterdam. Está ela redigida em português e é datada de 7 Ab 5416 ou seja, segundo a era de Cristo, 27 de julho de 1656. A sua redacção é bem curiosa:

«Os dirigentes da comunidade israelita declaram que, tendo adquirido as provas dos êrros de Baruch de Espinosa, repetidamente procuraram, por diversos meios e promessas, que ele abandonasse o caminho do mal. Porém, ante a impossibilidade de o chamar á razão, eles estudaram escrupulosamente o seu caso e, com o consentimento de todos os membros do Conselho, decidiram que Baruch de Espinosa fosse ferido pela excomunhão eterna do povo de Israel.

«E pelo julgamento dos anjos e pela sentença dos profetas, nós anatematisamos e declaramos execravel e maldito a Baruch de Espinosa, com o consentimento de toda a comunidade. Ante os Livros Santos, que contêm as 613 leis, nós pronunciamos contra ele a maldição com que Josué abateu Jerichó, aquela com que o profecta Elias feriu as crianças e, em geral, todas as maldições contidas na Tora.

«Que ele seja maldito de dia e de noite, que ele seja maldito quando se deita e quando se levanta; que ele seja maldito quando parta e quando chegue. Que jámais o Senhor lhe perdôe nem ponha o seu olhar nele. Que, a partir deste dia, a vingança e a colera do Senhor o envolvam nas suas chamas. Que ele seja ferido por todas as maldições contidas na Tora e que o seu nome seja apagado do Ceu. Que o Senhor separe o maldito de todas as tribus de Israel e o esmague com todas as calamidades descritas pela Tora e que a graça seja concedida aos que obedecem a Nosso Senhor Deus.

Nós advertimos todos os fieis de que não devem nem dirigir-lhe a palavra, nem escrever-lhe, nem com ele ter qualquer especie de relações. Nenhum dos nossos lhe deve prestar o menor serviço, nenhum dos nossos deve viver sob o mesmo tecto nem aproximar-se a menos de quatro passos, nem ler nenhum texto redigido ou escrito por ele».

Staline viuvo

José Staline, o ditador vermelho, sofreu a perda da sua mulher. A noticia correu a imprensa mundial mas, agora, um jornal de Varsovia faz-se eco de um boato curioso. Nadejda, a segunda esposa do secretario geral do partido comunista, contava, apenas, trinta e um anos, gosava de excelente saude e, sem sofrer de doença alguma, na noite de 10 de novembro — morreu. O acontecimento, por demasiado subito, surpreendeu a todos, sendo agora explicado pela facto de a mulher do ferreo executor do plano Quinquenal ter ingerido uma refeição a ele destinada, a qual estava envenenada. E' isto verdade? Certo é que os pormenores do drama desenrolado nessa noite no Kremlin continuam envoltos em misterio. Audaciosos seriam quaisquer conjecturas e até a autenticidade da versão do envenenamento é tudo quanto ha de mais precario.

Staline era um esposo modelar. Conheceu Nadejda em 1917, no Instituto Smalny, de Petrogrado, quartel general dos revolucionarios bolchevistas. Trabalhavam os dois em conjunto no gabinete particular de Lenine, que a escolhera para secretaria, na redacção dos telegramas cifrados trocados com os estados maiores do exercito vermelho que actuavam nas diversas frentes de batalha. A jovem secretaria contava apenas 16 anos. Jovem e gracil, atraíu as ternuras do homem sêco que é Staline, homem de aço, conforme este seu pseudonimo revolucionario significa em russo. Não tinha, no entanto, Nadejda, quaisquer propensões revolucionarias e, ao contrario de tantas outras mulheres comunistas, jámais teve intervenção nos negocios publicos. Dôce e afavel, deixa a Staline dois filhos: — Basilio e Svietlana. Resolvera, ha anos, formar-se em engenharia, estudos a que dedicava o mais vivo interesse. Matriculada num instituto tecnico de Moscovo, deveria obter, a 1 de dezembro, o diploma de engenheiro que era a sua maior aspiração.

A morte de Nadejda revestiu as proporções de um acontecimento nacional. O seu corpo não foi incinerado no forno crematorio, mas depositado, ao contrario do costume sovietico, no cemiterio de um antigo convento. A' cabeça do prestito marchava Staline e a familia, rodeados dos altos funcionarios comunistas. E, no momento de o corpo baixar á terra, as orquestras executaram a «Internacional».

A falencia da Romenia

A Romenia que, até ha pouco, era um filão de assuntos amorosos, graças á inconstancia sem precedentes do bom rei Carol, encontra-se, agora, na ordem do dia dos graves assuntos economicos devido ao resultado da visita feita por uma comissão de peritos financeiros. Esse resultado é, apenas, o seguinte:—por detrás da ficticia cortina para o grande publico das contas brilhantes, ha um «deficit» verdadeiro de 8.000 milhões de «leis», que é a moeda nacional, e os cofres publicos, consequentemente, encontram-se vasios.

O orçamento romeno é, no seu genero, unico no mundo inteiro. O seu montante excede o montante das receitas nacionais. Por exemplo, as despesas do ano corrente, fixaram-se em 53 biliões de «leis», quando o rendimento de todos os ramos da economia romena totalisa 51 biliões, segundo os calculos dos serviços de estatistica. Nestas condições, o luzido orçamento é uma ficção risivel e as receitas nele previstas apenas se cobraram na proporção de 34 por cento.

O total dos capitais congregados pelas sociedades bancarias e industriais da Romeiia, atinge 52 biliões e o capital manejado pelos usurarios e pela pequena economia de 35 a 40. Sucede, porém, que as dividas internas da Romenia somam de 180 a 190 biliões de «leis», ou seja o dobro de todos os capitais existentes no país! Quanto aos encargos externos, exigem uns 7 biliões por ano, só de juros e amortizações.

Não pode a ciencia economica encontrar explicação e remedio a uma situação destas. Os rendimentos não bastam para pagar os interesses. O capital romeno é inferior á sua divida. Sucede, por exemplo, que as dividas dos camponeses são de 120 a 150 biliões de «leis». Mas o valor total de toda a propriedade rural, incluidos utensilios e maquinas agricolas, assim como as casas e outras construções—é de 88 biliões...

Estuda a S. D. N. o problema; porém, seja qual fôr a solução adoptada, a situação não variará sensivelmente. A crise, além de financeira, destruiu os alicerces da economia romena e o país está ameaçado por uma catastrofe social. O desemprego cresce e a produção, segundo calculos ainda modestos, baixou setenta por cento em relação aos numeros anteriores á crise.

Hitler . . . mongal

Hitler, personalidade quasi régia, vive rodeado de uma pequena côrte. Entre outros altos cargos, existe o do fotografo oficial do chefe «nazi», desempenhado por um tal Hoffmann. Ora este processou, em Munich, o dr. Fritz Gerlich, director de um semanario catolico que ha tempos fizera contra o belo Adolfo uma acusação monstruosa:—a de que ele era... mongol.

Efectivamente, depois de ter estudado minuciosamente a sua fisionomia e o seu craneo, Gerlich obteve a conclusão de que nada revela, em Hitler, o tipo nordico-germanico, o qual, aos olhos dos teoricos de racismo «boche», constitui a raça superior de todo o mundo... Para nos servirmos da terminalogia etnografica, o criador do nacionalismo deve ser classificado como um alpino mongol.

Tem esta conversão de Hitler num descendente dos mongois que ha seculos invadiram parte da Europa central, sua explicação historica. Nasceu o popular «nazi» no vale do Danubio, caminho seguido por todas as invasões, o que determinou um autentico «cocktail» de raças. Para apoiar a sua tese, o jornalista etnologo utilizou-se de fotografias de Hoffmann, fotografo oficial do chefe, e daí nasceu a questão judicial.

Ante o tribunal, Gerlich declarou que, com o seu estudo, quizera, simplesmente, provar o absurdo das teorias racistas de Hitler e dos seus amigos. «Se—acrescentou—Hitler as quizesse aplicar, teria que começar por licenciar as três quartas partes dos seus representantes no Reichstag».

O tribunal, apesar de quantas razões militavam em favor do acusado, condenou-o á multa de 500 marcos para ajudas e custas do processo... por ter publicado o retrato de Hitler sem autorização prévia do fotografado.

O petroleo austriaco

Afinal, o petroleo, que em tão escassas zonas se encontrava, vai agora aparecendo mais ou menos por toda a parte. Depois da Argentina, chegou a vez, aqui na Europa, á Austria. Segundo a «National Zeitung», uma sondagem praticada perto de Zisterdorf, nos arredores de Viena, descobriu um nascimento de petroleo tão abundante que, numa só manhã, se puderam encher cinco vagões cisternas. A quantidade de liquido saida aumenta, sempre, de intensidade, dando, apenas, tempo, a procurar recipientes em quantidade suficiente.

Foi em obediencia ás indicações de uma série de geologos, de que o primeiro foi Boekh e o ultimo o major Frederico Musil, que as pesquizas foram empreendidas por uma sociedade formada por financeiros suiços. Com sucesso sempre crescente, efectuaram-se diversas sondagens a partir de 1930. O primeiro furo, aberto em Stinberg, apenas forneceu uma média de duas toneladas diarias. Em setembro deste ano, voltou-se a encontrar oleo, mas muito misturado com gás. Dois meses decorridos, um outro furo atingia uma camada petrolifera, em Zisterdorf, como acima dizemos, e a nafta correu abundante...

No entanto, as esperanças dos investigadores, baseadas em rigorosas deduções cientificas, excedem em muito os resultados obtidos. E' que os geologos encontram-se convencidos de que a bacia petrolifera de Viena é tão extensa, profunda e rica como a de Texas, nos Estados Unidos.

A ser assim, a riqueza do sub-solo salvaria a Austria, cuja situação economica não pode ser mais miseravel.

Ex.mo Sr. Dr. G. Bastos Gonçalves

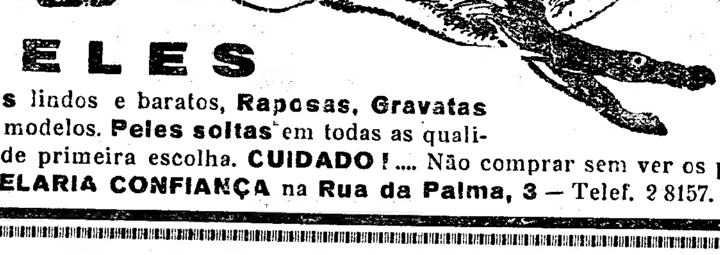
AGRADECIMENTO

A este distinto clinico venho publicamente testemunhar a minha eterna gratidão pela maneira solicita como me operou, dispensando-me os melhores cuidados e interesse, salvando-me assim duma morte quasi certa, devido ao estado desesperado a que cheguei por se tratar duma hernia estrangulada, já com os primeiros sintomas do volvo.

Salientando a sua grande competencia devo ainda acrescentar que as dificuldades com que Sua Ex.a lutou foram inumeras, em virtude da minha avançada idade, da rotura ter mais de quarenta anos e das muitas aderencias existentes.

A par da sua comprovada proficiencia cirurgica é merecedor tambem dos mais rasgados elogios pela sua rapida intervenção, pois que, duas horas após ter sido chamado a minha casa, estava o Ex.mo Sr. Dr. Bastos Gonçalves realizando a melindrosa operação no Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela, onde a coadjuvação do Ex.mo Sr. Dr. Nicolau Bettencourt e um optimo serviço de enfermagem,—para cujo pessoal vão tambem os meus agradecimentos, em especial para a carinhosa e apta enfermeira D. Henriqueta—, secundaram com brilho o trabalho de tão habil operador.

Para essa inolvidavel dedicação e constante assistencia de verdadeiro clinico, para essa solicitude como medico de acção, vai o meu sincero reconhecimento.—Lisboa, 11 de Dezembro de 1932.—*João Garcia*, Rua de S. Bento, 228, 1.º



PELES

Casacos lindos e baratos, **Raposas, Gravatas** e outros modelos. **Peles soltas** em todas as qualidades e de primeira escolha. **CUIDADO!**.... Não comprar sem ver os preços da **PELARIA CONFIANÇA** na **Rua da Palma, 3** — Telef. 2 8157.

PELES

Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto

PELARIA FINLANDEZA
Rua da Conceição, 58

SUM os melhores limpa metais, pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

PELES

desde 5$00 e confecção e arranjo de casacos

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
(entrada pela capelista)

TIVOLI
Telef. 21: A's 21,30
O homem que eu matei
Amanhã; Estreia do super-filme
Rivais da Pista

ULTIMAS NOTICIAS

SÃO LUIZ A's 9,30
Telef. 2 7172 e 2 7580
Raparigas de uniforme
Terça-feira: Estreia do filme
A Leste da Ilha de Bornéo

O CAMPEONATO DE LISBOA DE «FOOT-BALL»

Sporting continua á cabeça da classificação

seguido do Casa Pia e do Benfica

O Barreirense arriscou-se a ser suspenso

Realizaram-se hoje os jogos da 5.a jornada, numa pessima tarde, de chuva e de campos desde ha dias enlameados.

O Sporting mantem a «cabeça», e o Belenenses obteve a primeira e facil vitoria da época. O Benfica, que teve uma tarde de «goals» nas quatro categorias, -mantem a mesma posição, mas com menos adversarios na sua classificação numerica de pontos. No proximo domingo o campeonato suspende novamente para se realizar, em Lisboa, o jogo Norte-Sul.

Benfica venceu Chelas
por 3 a 1

Nas Amoreiras, ante uma assistencia relativamente grande, o Benfica jogou a sua partida com o Chelas, «team» aguerrido, e que dá que fazer.

Chelas apresentou-se: Capote, Pires e Cunha; Adão, Nicanor e Americo Guedes Gonçalves, Mota, A Tavares, Argentino e Manuel Nunes.

O Benfica: Pedro; Germano e João de Oliveira; Correia, Cardoso e Manuel de Oliveira, Francisco Vitorino (que se estreou nesta categoria), Xavier, Rogerio, Octavio e Pinho.

Arbitragem de Tavares da Silva.

Na primeira parte o Benfica dominou, territorialmente e em tecnica, conseguindo por vezes jogadas de efeito. O Chelas defendeu-se, e raro conseguiu atacar, nunca em perigo. O terreno enlameado dificultou o bom «association», admitindo que os dois «teams» estarão em forma para o fazer.

Aos 10 minutos Octavio aproveitou um passe de Pinho, e fez o primeiro «goal» vermelho. Aos 42 minutos Pinho, logrando uma bola que fora preparada por Vitorino fez o segundo ponto. No ultimo minuto deste primeiro tempo ainda Xavier, de longe, marcou o terceiro «goal» para o activo vermelho.

O Benfica combinaram na linha de ataque, bem apoiados pelos médios, e tirando partido da energia destrambelhada do adversario. Germano, a defesa, teve lances bons; Cardoso foi, para a «équipe» contraria, que não é de responsabilidade maxima, um bom médio centro. No ataque, Xavier muito deligente, mas nem sempre util. De uma maneira geral a linha ofensiva dos vermelhos continua lenta, embora capaz de surpreender por efeito da propria crise de velocidade. Capote evitou neste primeiro tempo maior derrota para o seu clube.

Na segunda parte o Benfica continuou a exercer dominio, menos acentuado, e por vezes até irregular de jogadas. O Chelas atacou e foi perigoso.

Quasi no começo deste tempo, o avançado centro do Chelas atirou ao «goal»; Pedro da Conceição escorregou ao tentar a defesa, e o Chelas fez assim o ponto de honra.

Jogo correcto, arbitragem de Tavares da Silva perfeita.

Sporting venceu Carcavelinhos
por 4 a 2

Jogo no Campo Grande. Pessimo campo, é claro. Eis a linha do Carcavelinhos: Lopes; Justo e Almeida; J. Pedro, M. Rita e Gaspar; Valente, Quirino, Martins, Pereira (estreante), Oliveira e Silva e Raul Osorio. Sporting: José Luiz; Jurado e Serrano; Varela, Rui, Faustino; Mendes, Abelinha, Gralha, Mourão e Valadas.

O jogo na primeira parte foi mau e monotono. Raros momentos de emoção: aos 10 minutos o Carcavelinhos teve o «goal» á vista, que o «keeper» leonês com dificuldade evitou. Aos 20 minutos Varela teve possibilidade de marcar, por um «free». Aos 30 minutos, Valadas numa jogada de efeito, e com as rêdes desertas, perdeu um «goal» certo rematando torto. O primeiro tempo só no fim deu certa superioridade relativa ao Sporting, cuja linha avançada fez esta parte do desafio desgraçadamente. De uma maneira geral o empate 0-0, neste tempo, corresponde ás possibilidades do jogo desenvolvido.

Na segunda parte o jogo foi mais animado, e o Sporting fixou em 4 a 2 o exito, conseguindo mais pelo peso do que pela classe. Em todo o caso o resultado foi justo.

Aos 15 minutos o Sporting fez o 1.º «goal», por Abelinha, que meio minuto depois fez o 2.º «goal». Valadas, aos 20 minutos, conseguiu 3 a 0. Pouco depois João Pedro, médio direito do Carcavelinhos, fez o 1.º ponto do Carcavelinhos. Valadas fez á meia hora o 4.º «goal» dos leões, e quasi no fim o avançado centro do Carcavelinhos fez o 2.º «goal» para os alcantarenses.

No Sporting estiveram bem o «keeper», José Luiz, Serrano, Varela e Gralha. No Carcavelinhos salientaram-se Lopes, Justo Pinho, João Pedro e Quirino.

Boa arbitragem.

Casa Pia foi dado por vencedor
do Barreirense

Os «teams» alinharam:

Barreirense: Camara; Fonseca e Falcão; Baptista, Alvaro Pina e Duarte; Raul Jorge, Pedro Pireza, Quaresma, João Pireza e Nunes.

Casa Pia: Roquete; Fernandes e Donga; Barata, Petinga, Coimbra, Teixeira, Simão Diogo, Justiniano e Soares.

Logo de inicio o Barreirense atacou com alma apertando o Casa Pia até que aos 7 minutos Quaresma a uma falha dum casapiano, fez o primeiro «goal» para o Barreirense. Três minutos depois o Casa Pia empatou por intermedio de Teixeira.

E começaram aqui os desmandos sobre o terreno, iniciados por alguns homens do Barreiro. Mal haviam passado dois minutos registou-se um novo «goal» do Casa Pia obtido por Justiniano. Alguns homens do Barreiro perderam a cabeça e sucederam-se as agressões, limitando-se o arbitro, Eduardo Pombo, a repreender os jogadores. A uma carga desleal dum jogador casapiano ao guarda-redes barreirense, este agrediu aquele violentamente. Ainda desta vez o arbitro não castigou. Logo a seguir Roquete ao defender uma bola estendeu no campo Pedro Pireza que saiu em braços. O arbitro ia a marcar um «penalty» contra o Casa Pia, mas Camara, o capitão do Barreirense, abandonou as redes e veio agredir o arbitro, no que foi secundado por outros jogadores. E aqui terminou o desafio, aos 37 minutos, por o arbitro entender que estava finda a sua missão, infeliz por falta de energia.

O Casa Pia foi dado por vencedor por 2 a 1.

Os jogadores do Barreiro como já não tinham um arbitro em quem bater, resolveram, então, agredir os jogadores do Casa Pia, que ripostaram em força, ficando o campo transformado por momentos em campo de batalha, a que não faltou, sequer, a carga de cavalaria.

O publico, desta vez não tomou parte na desgraçada contenda.

Luso vence União
por 3 a 2

Era este um jogo de resultado duvidoso, do qual o Luso se saiu bem.

Duarte fez o primeiro «goal» do Luso aos dez minutos, e Carlos Teixeira fez o segundo «goal» na meia hora. Pouco depois Valentim marcou o primeiro ponto do União.

No segundo tempo, Maia, do União, empatou aos dez minutos e Francisco Soeiro arrancou o terceiro «goal», e a vitoria para o Luso aos 35 minutos.

O União exerceu por vezes dominio, mas não pôde com a energia do Luso. O resultado de uma maneira geral está certo.

Belenenses venceu Sacavenense
por 7 a 0

Foi a primeira vitoria de Belem este ano, e facil, como era esperado.

Os rapazes do Sacavenense quasi só defenderam a sua area, e mal.

Augusto Silva jogou a centro avançado, e fez um belo lugar, aliás naturalissimo, contra uma defesa inexperiente. Na primeira parte houve 4 «goals» dos azuis: Augusto Silva, Bernardo, José Ramos e Bernardo. Na segunda parte Augusto Silva fez mais 3 «goals», o que deu 7 a 0, copiosa cifra. Arbitragem boa.

Categorias inferiores

Benfica fez nas categorias inferiores 24 a 0, assim: reservas 5-0, segundas 5-0, terceiras 14-0.

Sporting bateu Carcavelinhos por 1-0 em reservas e por 3-0 em segundas. Em terceiras perdeu 3-0.

Barreirenses venceu Casa Pia em reservas por 3-1, em segundas por 5-0, e em terceiras o Casa Pia triunfou por 3-0.

O Belenenses bateu o Sacavenense por 5-1 em reservas, 10-0 em segundas e 10-0 em terceiras, fazendo 27-1, nas categorias inferiores.

O Luso bateu o União em reservas por 4-0, e União bateu Luso em segundas por 7-0 e em terceiras por 10-1.

A actual classificação

Sporting	14	pontos	(21-7)
Casa Pia	12	»	(7-4)
Benfica	11	»	(11-9)
Belenenses	10	»	(13-7)
União	10	»	(8-10)
Luso	10	»	(9-14)
Barreirense	9	»	(15-12)
Carcavelinhos	9	»	(10-14)
Chelas	9	»	(6-7)
Sacavenense	6	»	(2-22)

O Campeonato de Coimbra

COIMBRA, 11.—(*Pelo telefone*)—Continuou hoje, em Coimbra, o campeonato de «foot-ball». O Santa Clara, o mais fraco grupo coimbrão que este ano tem revelado progressos, empatou com o Sport por 2 a 2.

O encontro de sensação—União-Academica—realizado no campo de Santa Cruz, perante milhares de pessoas, terminou pela vitoria do Academica, por 2 a 0.

Austria venceu Belgica
por 6 a 1

BRUXELAS, 11.—A Austria bateu a Belgica em «foot-ball» por 6 a 1.—(Havas).

O Congresso da Federação

No proximo dia 17, pelas 21 horas e meia, na séde da Federação, reune o Congresso desse organismo, com a seguinte ordem da noite:

1.º—Apreciar e deliberar acerca dum recurso da A. F. do Algarve sobre uma decisão da Direcção da F. P. F. A.

2.º—Apreciar e deliberar acerca dum recurso do Boavista F. C. sobre uma penalidade que lhe foi imposta pela Direcção da F. P. F. A.

3.º—Discussão e votação dum projecto de Regulamento do Campeonato de Portugal (inter-clubes).

4.º—Discussão e votação dum projecto de Regulamento do Campeonato Nacional Inter-Associações.

5.º—Discussão e votação de alterações aos Estatutos e Regulamentos Interno e Geral da F. P. F. A., e das propostas apresentadas em anteriores Congressos.

Rugby

Na segunda jornada do campeonato de rugby o Benfica bateu o Belenenses por 9 a 0, por intermedio de J. Martins, J. Manuel e Leão de Castro.

O Gimnasio bateu o Carcavelinhos por 6 a 0 em ensaios marcados por Xavier e Reis.

Vela
O I Porto-Lisboa

Por motivo do mau tempo, as «équipes» de vela da Associação Naval de Lisboa não partiram para o Porto, como estava anunciado. A Associação Naval ia disputar com o Sport Club do Porto, em Leixões, as primeiras eliminatorias do I Porto-Lisboa, em vela.

DE LUTO
José Dias Martins

Da residencia do seu filho, o ilustre escritor e nosso amigo sr. Rocha Martins, na rua Manuel Bernardes, 59, realizou-se hoje, pelas 15 horas o funeral do sr. José Dias Martins, republicano da velha guarda e companheiro dos grandes vultos do regime durante a propaganda, tendo o seu funeral constituido uma grande manifestação de pesar.

Durante o dia, o cadaver do exemplar cidadão foi velado por pessoas de familia e amigos, após o que, momentos antes da saida do prestito, se celebrou a cerimonia religiosa. Em casa do extinto, receberam-se numerosos cartões e telegramas de pesames, tendo tambem ali comparecido, entre outras pessoas, os srs.:

Viscondes de Santarem e do Torrão, dr. Alberto Xavier, comandante Jaime Atias, conde de Tarouca, Matos Sequeira, Lino Ferreira, dr. Caetano Beirão da Veiga, Alfredo Araujo Mourão, Abel Moutinho, Aprigio Mafra, Fausto Vilar, Alfredo Morais, Xavier de Magalhães, Acurcio Pereira, dr. Carlos Guerra, Julio Pires, engenheiro Santos Lobo, Luiz Rezende, Raposo de Oliveira, Raul Esteves dos Santos, David Anahory, Jaime Pinto Serra, dr. Adolfo Andrade, Jorge Gonçalves, Edmundo Almeida Lopes Falcão, coronel Andrade Velez, Lourenço Correia Gamer, Americo Oliveira, Jaime Correia Saraiva Lima, Saturio Pires, Sidonio Pais (filho), Teofilo Duarte, João Franco Monteiro, João Sequeira, Eusebio Palmeirim, Ricardo Covões, Pedro Bordallo Pinheiro, Norberto de Araujo, presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, etc.

O funeral foi dirigido pelos srs, tenente-coronel João Tamagnine Barbosa e Artur Leitão. No cemiterio dos Prazeres, onde os restos mortais ficaram depositos em jazigo de familia, organizaram-se diversos turnos.

Os ex-combates protestam
contro o pagamento
das dividas de guerra

PARIS, 11.—O Conselho do gabinete suspendeu os seus trabalhos ao meio dia, para Herriot receber a delegação da Confederação Nacional dos Ex-Combatentes e vitimas da guerra, que lhe foi entregar uma moção contra o pagamento das dividas de guerra ultimamente votada pelo conselho extraordinario da Confederação e ratificada esta manhã num grande comicio, ao qual assistiram muitos milhares de ex-combatentes.

A diligencia da delegação junto de Herriot era apoiada nas ruas por centenas de manifestantes, que desfilaram diante da Camara e do ministerio dos Estrangeiros, protestando contra o pagamento das dividas.

Terminada a manifestação, o Conselho do gabinete recomeçou os seus trabalhos, ás 12 e 15. O Conselho encarregou Herriot de telegrafar a Paul Boncour, felicitando-o pelo acordo celebrado em Genebra.

O Conselho depois fixou os principios das decisões tomadas sôbre as dividas, que serão submetidos amanhã ao conselho de ministros para serem aprovados definitivamente.—(Havas).

A França resolveu pagar

PARIS, 11.—O conselho do gabinete pronunciou-se por unanimidade, mas com reservas, a favor do pagamento da prestação da divida de guerra que se vence em 15 do corrente.—(Havas).

— Quer v. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Amanhã Estreia de
MARGOT KRASLIT
Formosa e notabilissima cantora